



Inflação por faixa de renda familiar em 2020

Estudo Especial nº 98/2020 – Divulgado originalmente como boxe do Boletim Regional (outubro/2020)

A pandemia da Covid-19 tem influenciado a inflação e os preços relativos no Brasil desde março. Por um lado, distanciamento social, aumento do desemprego e retração da atividade deprimiram os preços de diversos serviços. Por outro, a depreciação cambial, os programas de transferência de renda e o aumento dos gastos com alimentação no domicílio pressionaram os preços dos alimentos. Nesse contexto, este estudo calcula a inflação de 2020 e seus segmentos para famílias com diferentes níveis de renda em cada região do país.

O cálculo da taxa de inflação por faixa de renda parte da estrutura de ponderação de cada uma das faixas¹ para cada município e região metropolitana presente no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. As faixas de renda familiar usadas são 1 a 3 salários mínimos, 3 a 10 salários mínimos e 10 a 40 salários mínimos,² que representam, na ordem, 46,2%, 44,0% e 9,8% da população objetivo do IPCA.

Em todas as regiões, conforme aumenta o nível de renda das famílias, cresce a parcela do orçamento destinada ao consumo de serviços em detrimento dos gastos com alimentação no domicílio e monitorados (Figura 1). Ademais, vale destacar os maiores gastos com alimentos no domicílio e bens industriais no Norte, em relação às outras regiões, para todas as faixa de renda; a participação de aproximadamente 50% de dispêndios em serviços para as famílias com renda entre 10 e 40 salários mínimos no Sudeste; e a grande diferença da participação no orçamento de gastos com alimentação no domicílio entre as famílias da faixa de renda mais baixa (22,5%) e as de renda mais alta (9,4%) no Nordeste.

A inflação acumulada em 2020 até setembro apresenta, de modo geral, relação inversa com o nível de renda familiar (Tabela 1 e Gráfico 1). Em todas regiões, as famílias com renda entre 1 e 3 salários mínimos foram as mais impactadas pela inflação, repercutindo tanto a maior participação dos gastos com alimentação no domicílio (segmento com maior variação neste ano), quanto as maiores variações nos preços desse segmento e no de serviços. Ressalta-se que mesmo para este grupo, a inflação se encontra em patamar baixo, com variação de 2,29% no acumulado do ano para o país (3,01% em termos anualizados).

Adicionalmente, a análise evidencia inflação de alimentos mais elevada no Norte e no Nordeste, inclusive para a faixa de renda mais baixa, o que sugere algum efeito do auxílio emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade³, mais significativo nessas regiões, sobre a demanda desses produtos⁴. Por outro lado, a inflação de serviços é mais baixa para a faixa de renda mais alta e, principalmente, no Sul e Sudeste, em parte, pela maior participação de itens como passagem aérea, transportes por aplicativos e hospedagem, que foram impactados pela menor mobilidade.

Os itens com maior impacto sobre a inflação variam entre as faixas de renda e entre as regiões. Algumas das principais contribuições para alta da inflação das famílias com renda entre 10 e 40 salários mínimos foram automóvel novo, em todas as regiões, e plano de saúde e alimentação fora do domicílio, no Brasil e nas regiões, com exceção do Norte. Entre os itens que mais pressionaram a inflação das famílias com rendimentos entre

1/ As estruturas de ponderação das faixas de renda escolhidas foram estimadas com base na metodologia descrita no documento “Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: Estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 – IBGE, 2020 (Série Relatórios Metodológicos, v. 46)”. A atualização mensal da estrutura de ponderação segue a metodologia do IPCA, a partir da relação entre o relativo de preços do subitem e o índice geral, cuja variação é calculada por um índice de *Laspeyres*. A agregação para os dados de Brasil e regiões geográficas, de janeiro a setembro de 2020, foi realizada a partir dos pesos dos municípios e das regiões metropolitanas no IPCA.

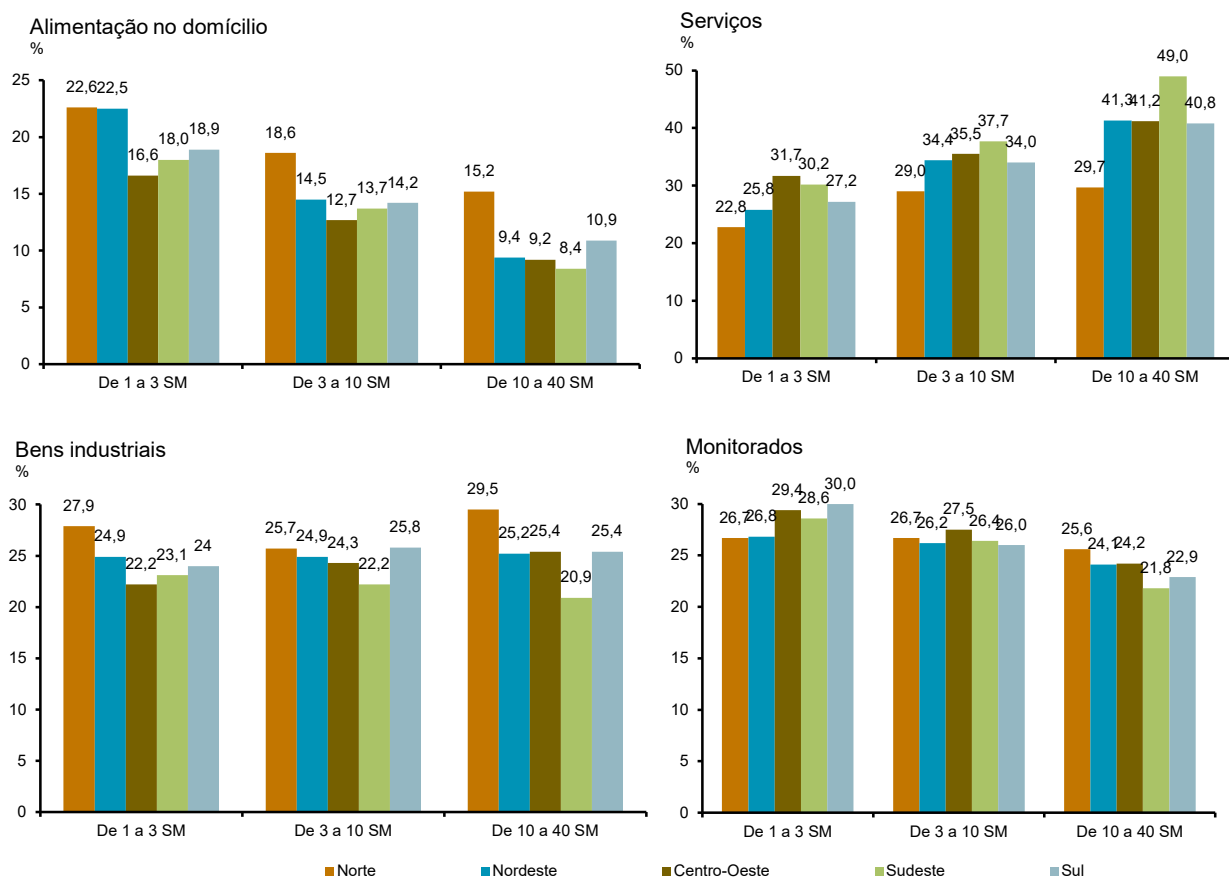
2/ Considerou-se o valor do salário mínimo nacional vigente em janeiro de 2018 (R\$954,00).

3/ Benefício financeiro concedido pelo Governo Federal, instituído pela Lei nº 13.982, de 2.4.2020, aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados.

4/ Ver estudo "Consumo por faixa de renda municipal", Estudo Especial nº 94/2020.



Figura 1 – Ponderação da cesta de gastos por faixa de renda e região



1 e 3 salários mínimos no ano de 2020, destacam-se cereais, leguminosas e oleaginosas e leites e derivados, em todas as regiões, e carnes, no Brasil e no Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Em resumo, observou-se que a inflação acumulada no ano foi maior para as famílias com renda entre 1 e 3 salários mínimos devido tanto à parcela maior de seu orçamento destinada à alimentação no domicílio, segmento que mais tem pressionado a inflação neste ano, quanto pela maior variação dos preços de serviços e alimentos consumidos especificamente por famílias nesta faixa de renda.

Gráfico 1 – Taxa de inflação por faixa de renda familiar – Brasil

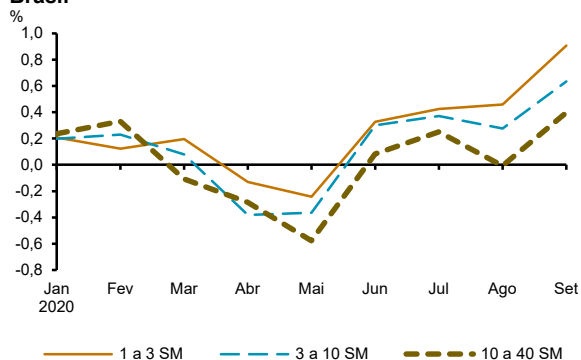




Tabela 1 – Variação acumulada da inflação em 2020 por faixa de renda familiar, no Brasil e nas regiões, com base nos microdados da POF 2017-2018

	Variação %			
Brasil	1 a 3 SM	3 a 10 SM	10 a 40 SM	1 a 40 SM
Índice Geral	2,29	1,35	0,32	1,34
Alimentação no domicílio	10,27	8,92	8,16	9,17
Bens industriais	0,69	0,41	0,83	0,61
Monitorados	0,07	-0,09	-0,15	-0,06
Serviços	0,89	0,22	-1,24	-0,05
Norte	1 a 3 SM	3 a 10 SM	10 a 40 SM	1 a 40 SM
Índice Geral	2,04	1,10	1,58	1,46
Alimentação no domicílio	11,03	9,06	7,69	9,76
Bens industriais	0,16	0,16	2,60	0,28
Monitorados	-1,35	-0,96	-1,54	-1,16
Serviços	0,12	-0,90	0,35	-0,56
Nordeste	1 a 3 SM	3 a 10 SM	10 a 40 SM	1 a 40 SM
Índice Geral	3,14	1,88	0,90	2,12
Alimentação no domicílio	11,81	10,81	9,95	11,15
Bens industriais	0,34	0,36	0,80	0,44
Monitorados	0,89	0,19	0,11	0,42
Serviços	1,17	0,77	-0,52	0,49
Centro-Oeste	1 a 3 SM	3 a 10 SM	10 a 40 SM	1 a 40 SM
Índice Geral	2,29	1,32	0,41	1,24
Alimentação no domicílio	10,09	8,18	5,58	8,03
Bens industriais	0,00	0,06	0,12	0,14
Monitorados	1,08	1,00	0,68	0,87
Serviços	1,14	0,07	-0,69	0,03
Sudeste	1 a 3 SM	3 a 10 SM	10 a 40 SM	1 a 40 SM
Índice Geral	2,34	1,41	0,05	1,30
Alimentação no domicílio	10,04	8,75	8,24	9,02
Bens industriais	1,02	0,66	0,85	0,80
Monitorados	0,28	0,17	0,06	0,15
Serviços	0,98	0,19	-1,60	-0,13
Sul	1 a 3 SM	3 a 10 SM	10 a 40 SM	1 a 40 SM
Índice Geral	1,39	0,71	0,23	0,76
Alimentação no domicílio	9,47	7,51	6,95	7,86
Bens industriais	0,16	0,25	1,03	0,50
Monitorados	-1,41	-1,48	-1,29	-1,42
Serviços	0,34	0,07	-1,11	-0,19